

SA 5875

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia. P. O. Box 3243 Telephone: 5517 700 Fax: 5511299

Web site : [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

CONSELHO EXECUTIVO
VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA
23 – 27 De Janeiro de 2012
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/695 (XX)
Original: Inglês

RELATÓRIO DA 8ª SESSÃO DA COMISSÃO
AFRICANA DA POPULAÇÃO (CAP),
ADIS ABEBA, ETIÓPIA, 15 - 16 DE SETEMBRO DE 2011

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

**OITAVA SESSÃO DA COMISSÃO
AFRICANA DA POPULAÇÃO (CAP)
15-16 DE SETEMBRO DE 2011
Adis Abeba, Etiópia**

**RELATÓRIO DA 8ª SESSÃO DA COMISSÃO
AFRICANA DA POPULAÇÃO (CAP)
Adis Abeba, 15 a 16 de Setembro de 2011**

RELATÓRIO DA 8ª SESSÃO DA COMISSÃO AFRICANA DA POPULAÇÃO 15 A 16 DE SETEMBRO DE 2011

1. Introdução

A 8ª Sessão da Comissão Africana da População (CAP) foi realizada na Sede da União Africana, em Adis Abeba, Etiópia, de 15 a 16 de Setembro de 2011. Os pontos da agenda incluíam a análise do relatório do Presidente, o Relatório sobre o Estado da População de África de 2010, o projecto do plano de acção da CIPD@20, o desenvolvimento da posição comum africana sobre a CIPD@20 e a análise do trabalho da Comissão Africana de População. A reunião contou com a participação de 19 Estados-membros, nomeadamente: África do Sul, Argélia, Burkina Faso, Cote d'Ivoire, Egipto, Eritreia, Gana, Lesoto, Malawi, Níger, Nigéria, República da Guiné, República Árabe Democrática Saharai, Quénia, Suazilândia, Chade, Togo, Uganda e Zâmbia. Participaram igualmente na reunião o Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Parceria para a População em Desenvolvimento (PPD) e a Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC).

2. ABERTURA

A 8ª Sessão da Comissão Africana de População (CAP) foi oficialmente aberta pela Comissária para os Assuntos Sociais, a Advogada Bience Gawanas, que lançou um desafio no sentido da reunião trazer resultados palpáveis visto que outros sectores dependem da população para o seu desenvolvimento. Antes da abertura oficial da Comissária, o Director de Assuntos Sociais, o Embaixador Olawale Maiyegun deu as boas-vindas aos participantes. Os representantes do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e a Parceria para a População em Desenvolvimento (PPD) fizeram discursos em nome das Nações Unidas e das Organizações da Sociedade Civil, respectivamente. Tanto o FNUAP como a PPD prometeram o seu empenho no reforço da CAP. Após todas essas observações, A República do Togo apresentou uma moção de agradecimento em nome de todos os Estados-membros da UA.

3. Procedimentos

- i. A agenda e o programa de trabalho foram aprovados com pequenas alterações.
- ii. A 8ª Sessão da CAP elegeu a sua mesa, para substituir a da 7ª Sessão e foi composta pelos seguintes elementos:
 - O Presidente – República de Togo (*em representação da África Ocidental*);

- O 1º Vice-presidente - República de Uganda (*em representação da África Oriental*);
- O 2º Vice-presidente - República da Zâmbia (*em representação da África Austral*);
- O 3º Vice-presidente - República de Chade (*em representação da África Central*);
- Relator - República do Egipto - (*em representação da África do Norte*).

4. Relatório do Presidente

A Comissão da União Africana apresentou o relatório do Presidente no qual evoca a 7ª Sessão da Conferência da Comissão Africana da População (CAP), que foi realizada a 22 de Outubro de 2009, como parte da revisão de 15 anos do Plano de Acção (PdA) da Conferência Internacional sobre a População e Desenvolvimento (CIPD+15). Informou-se que a 7ª Sessão da CAP não conseguiu lograr muito sucesso e que durante o período de 2009-11, a Mesa da CAP dificilmente se reuniu. O relatório recomendou haver a necessidade de partilhar as lições apreendidas a fim de evitar tais imprevistos no futuro.

A CAP deliberou sobre os desafios da apresentação e convidou a CUA para investigar, detalhadamente, as questões operacionais por que passam a CAP e a sua Mesa, que torna toda a instituição inactiva. A reunião salientou que a Mesa da CAP deve ser apoiada caso se queira que seja produtiva.

5. Relatório sobre o Estado da População de África de 2010

A Comissão da União Africana apresentou o Relatório sobre o Estado da População Africana de 2010 sob o lema: "Mulheres, Paz, Segurança e Recuperação em África". O relatório indica que África tem as taxas de crescimento populacional mais elevadas do mundo; população jovem; número de pessoas vivendo na pobreza absoluta. Esta situação é agravada por uma combinação de questões de paz, segurança e de saúde pública que dificultam os esforços para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Indicou-se ainda que os níveis actuais de refugiados e deslocados internos tornam ainda mais difícil o acesso aos serviços básicos, com as mulheres e crianças as mais afectadas.

O relatório estima a população de África em 2010 em 1,03 mil milhões de habitantes, com uma projecção de aumento de duas vezes para 2 mil milhões nos próximos 40 anos. Frisou ainda que constitui 15% da população total do mundo e 18% da população das zonas menos desenvolvidas. Previa-se que o total da população mundial aumentasse em 22% até meados do século (2050).

As recomendações do Relatório sobre o Estado da População Africana de 2010 incluem o seguinte:

- Reconhecer e abordar as graves violações dos direitos humanos às mulheres e raparigas;
- Redobrar os esforços para implementar os instrumentos internacionais e regionais que protegem as mulheres e crianças em conflitos armados;
- Implementar Planos de Acção Nacionais – com financiamento adequado – para abordar a implementação destes e de outros instrumentos;
- Garantir a capacitação da mulher como edificadora da paz, pacificadora e soldado de manutenção da paz.

Após a apresentação, a CAP deliberou e recomendou que os especialistas para a realização de pesquisas populacionais devem ser retirados da CAP e que os sistemas de informações necessários devem ser melhorados incluindo a criação de um website dinâmico.

6. Revisão Operacional e Plano de Acção para o Projecto CIPD@20

O FNUAP apresentou a metodologia à CIPD para além de 2014. A reunião foi informada que este processo incluiu uma série de actividades inter-relacionadas, tais como a pesquisa Global (resultados para reforçar a estrutura de monitorização com um indicador e linha de base melhorados), estudos aprofundados, relatórios de grupos temáticos e consultas nacionais e regionais.

O FNUAP informou à reunião que os objectivos incluíam: a identificação de barreiras e factores de sucessos na implementação, estimular o diálogo multi-sectorial e de intervenientes a nível nacional, num esforço para identificar oportunidades de acelerar o que está atrasado, renovando o compromisso com a Agenda de Cairo e reforçando e ampliando as parcerias em torno das questões de CIPD.

A apresentação relembrou a metodologia proposta para África em relação à revisão operacional da CIPD, tal como acordado durante a reunião de consulta realizada a 14-15 de Julho de 2011, em Joanesburgo. A metodologia inclui a adopção da metodologia do instrumento de pesquisa global, a realização de estudos aprofundados para os países e sub-região seleccionados, conforme o caso, elaboração de relatórios de grupos temáticos com base nas consultas nacionais e sub-regionais sobre o tema prioritário a ser considerado e a realização de reuniões de peritos regionais para garantir consultas e participação mais ampla no processo.

<u>Roteiro para a revisão da CIPD</u>	
<u>Acção</u>	<u>Cronograma</u>
<u>Reuniões consultivas</u>	<u>Agosto a Dezembro de 2011</u>
<u>Finalização do plano de preparação</u>	<u>2ª semana de Dezembro de 2011</u>

<u>Suplemento do levantamento global</u>	<u>15 de Janeiro de 2012</u>
<u>Disseminação do questionário de pesquisa com a nota de orientação</u>	<u>Março de 2012</u>
<u>Começo da implementação da revisão da CIPD nos países</u>	<u>Março de 2012</u>
<u>Seleccção do tema e dos países para os estudos profundos e a sua terceirização</u>	<u>Fim de Fevereiro de 2012</u>
<u>Conclusão da colecta de dados e análise</u>	<u>Janeiro de 2013</u>
<u>Decisão sobre o módulo opcional e acção de seguimento</u>	<u>Fim de Fevereiro de 2013</u>
<u>Conclusão da análise das respostas do inquérito</u>	<u>Janeiro/Fevereiro de 2013</u>
<u>Finalização de actividades inter-relacionadas (levantamento de pesquisas profundas e relatórios dos países)</u>	<u>Março de 2013</u>
<u>Reuniões consultivas sub-regionais</u>	<u>Junho de 2013</u>
<u>Decisão sobre o módulo opcional e acção de seguimento</u>	<u>Fim de Fevereiro de 2013</u>
<u>Reunião da CAP e Ministerial</u>	<u>Setembro de 2013</u>
<u>Melhorar os relatórios e submetê-los ao FNUAP para serem incluídos no relatório global</u>	<u>Outubro de 2013</u>

Na sequência da apresentação, a CAP deliberou e recomendou que a CIPD@20 e os Planos de Acção pós-ODM devem incluir o reforço dos sistemas de prestação de contas, cooperação e integração.

7. Roteiro para a Posição Comum de África na CIPD@20

A Comissão da União Africana fez uma apresentação para orientar um debate sobre a colaboração para a CIPD@20, com vista a desenvolver uma posição comum para África. O apresentador informou à reunião que deve ser realizado um processo de consulta, que envolva um grupo alargado de actores continentais em toda a extensão possível e que o processo de consultas da revisão da operação da CIPD@20 deve ser explorado e reforçado de modo a reunir os intervenientes para pós-2015. A CAP foi aconselhada a articular e a prestar liderança continental ao processo, incluindo a nível regional e nacional, para culminar com a aprovação e apresentação da Posição Comum Africana na CIPD@20 e, posteriormente; a Mesa da CAP, trabalhando com a CUA e os parceiros, pode desenvolver um projecto de documento. O resto do processo pode incluir a circulação do projecto de documento pela Mesa da CAP aos membros, consultas nos Estados-membros e nas regiões, consolidação das sugestões pela Mesa da CAP, com o apoio da CUA e dos parceiros, revisão e adopção pela reunião Ministerial (precedida pela reunião da CAP) e transmissão através dos canais apropriados para a 69ª Sessão da Assembleia Geral.

A apresentação identificou alguns factores principais para a facilitação e inibição da concretização das metas do PdA da CIPD, que inclui:

- Disponibilidade de recursos;
- O compromisso político;
- Reformas Políticas e institucionais;
- A implementação e gestão do programa.

As principais recomendações apresentadas, discutidas e aprovadas pela CAP incluem:

- Reforço dos sistemas de prestação de contas;
- Garantir a integração da dinâmica da população na planificação do desenvolvimento;
- Melhorar a solidariedade internacional/regional e cooperação.

8. Análise do trabalho da CAP

Durante a apresentação do trabalho anterior da CAP, a reunião foi informada que a CAP tem vindo a enfrentar alguns desafios. A CAP não tem sido muito activa, e a maioria das funções descritas no seu mandato não estão a ser realizadas. Foi informado que durante o período de 2009-11, como a maioria das Mesas anteriores, a Mesa da CAP não realizou muitas actividades. Embora a falta de recursos financeiros seja um problema geral na maioria das organizações, não pode ser unicamente atribuído a essa questão neste caso, uma vez que houve actividades que são financiadas, mas os membros da CAP não as realizaram.

As dificuldades apresentadas e debatidas incluíram a insuficiente actividade da CAP e da sua Mesa entre as sessões ordinárias da Comissão, a insuficiência de verbas e a má comunicação entre os Estados-membros e a CUA.

As recomendações apresentadas e debatidas pela CAP incluíam o destaque da população a nível nacional e regional e a angariação de recursos financeiros, mantendo a Mesa activa durante o seu mandato com um plano de acção viável, reduzindo a duplicação do trabalho da CAP, instando outros actores a integrar o seu trabalho na CAP. A reunião recomendou ainda haver a necessidade de aprender e documentar mais lições de todos os intervenientes (Estados-membros, CUA, FNUAP, UNECA, OSC) da CAP do porquê da redução da participação. A reunião exortou igualmente para que as decisões anteriores aprovadas, relativas à CAP, fossem documentadas e implementadas

9. Conclusões e Recomendações

i. Relatório sobre o Estado da População de África de 2010

- Os desafios da população e desenvolvimento no continente são bem conhecidos pelos especialistas e parceiros no terreno. Os desafios continuaram a ser a incapacidade de garantir a vontade política e o compromisso adequado para enfrentar os desafios. Distintas estratégias devem ser articuladas para defender, motivar e manter o apoio político no interior dos Estados-membros e ao nível continental;
- Há a necessidade de reforçar o registo civil no continente, a fim de ter um banco de dados funcional que oriente a tomada de decisões, tanto a nível dos Estados-membros como a nível continental;
- Os países Africanos podem ser agrupados com base em características populacionais e classificados em zonas de população para fins de análise e de relatórios sobre a situação da população e desenvolvimento, uma vez que essas zonas podem não ser sinónimos ao actual formato de apresentação de relatórios com base em zonas geográficas/políticas.

ii. Plano de Acção da CIPD@20

- A Comunicação entre todos os intervenientes deve ser funcional e reforçada para facilitar a participação e contribuição activa de todos os intervenientes, especialmente os Estados-membros, no processo global de revisão operacional da CIPD@20. A proposta do portal baseado na web da CIPD@20 deve, portanto, ser disponibilizado para prestar subsídios ao longo de todo o processo, incluindo a revisão dos projectos de relatório;
- Todas as ferramentas e documentos relacionados com a revisão operacional da CIPD@20 devem ser disponibilizados em todas as quatro línguas de trabalho da União Africana, em tempo útil, bem como garantir que haja coerência entre o conteúdo nos quatro idiomas;
- A Mesa da CAP deve trabalhar com a CUA e com o FNUAP para coordenar as sugestões da CAP (e conhecimentos técnicos pertinentes dos Estados-membros) sobre o desenvolvimento dos indicadores/instrumentos e todo o processo como um todo;
- A reunião de Ministros Responsáveis pela População deve estar devidamente engajada no processo de revisão da CIPD@20.

iii. Roteiro para a Posição Comum da África sobre a CIPD@20

- Reforçar a integração dos factores populacionais na planificação do desenvolvimento através da criação da capacidade institucional a nível nacional e supranacional;

- Defender a necessidade de disponibilizar recursos adequados para as questões da população e desenvolvimento, especialmente porque afectam a qualidade de vida global;
- Instituir mecanismos de informação e partilha de experiências, bem como de gestão de conhecimentos com vista a obter um sistema moderno de informação sobre a população a nível continental, explorando os benefícios das tecnologias de informação;
- A CAP, através da sua Mesa, deve engajar-se activamente com as Comunidades Económicas Regionais na articulação da posição comum;
- Estabelecer e fortalecer sistemas de prestação de contas a níveis continental e nacional.

iv. Considerações do trabalho da CAP

- A Mesa da CAP, com o apoio da CUA e de outros parceiros, deve articular um plano estratégico (incorporando um sistema de monitorização e avaliação adequado) para a CAP (2012-2015), tendo devidamente em conta o plano de trabalho desenvolvido durante a 7ª sessão da CAP;
- Deve ser desenvolvida uma estratégia de comunicação para facilitar a comunicação eficaz entre os intervenientes; A Mesa da CAP, os membros da CAP, a CUA, as CERs e os parceiros de desenvolvimento. Isso deve igualmente tirar o máximo proveito das tecnologias de informação, incluindo uma base de dados dos membros da CAP e um site;
- Os Estados-Membros com vantagem/capacidade comparativa em determinados domínios da população e desenvolvimento podem ser identificados no sentido de apoiar no reforço das capacidades e para a cooperação sul-sul entre os membros e parceiros da CAP;
- Deve ser realizada uma mobilização de recursos para apoiar as iniciativas da população e de desenvolvimento a nível nacional, sub-regional e continental, com a devida atenção para os recursos domésticos. Portanto, devem ser orientados esforços no sentido de convocar e assegurar o compromisso dos Ministros Responsáveis pela População;
- Deve ser estabelecido um mecanismo de coordenação que tenha em conta a necessidade de preservar a memória institucional, para apoiar a Mesa da CAP e garantir as interações adequadas entre os membros da CAP, a CUA, a NU e as relevantes redes de pessoas que trabalham em questões da população e desenvolvimento.

10. Encerramento

Na sequência das deliberações, a reunião foi encerrada no dia 16 de Setembro de 2011 as 19:00 horas. Ao encerrar, o Chefe de Divisão da População, Saúde e Nutrição da CUA, Dr. Ademola Olajide, agradeceu a todos os participantes pelas deliberações frutíferas e assegurou que a CUA está comprometida com o reforço da CAP e na abordagem das questões da população em África. A CUA e a Mesa concordaram em trabalhar em conjunto e activamente nas questões da população antes da 9ª Sessão da CAP, cuja data e o local serão determinados oportunamente.

2012

Report of the 8th session of the Africa population commission 15-16 September 2011

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/4135>

Downloaded from African Union Common Repository